



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



# 128ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., 25-29 junho 2001

## **RESOLUÇÃO**

**CE128.R13**

### **DENGUE E DENGUE HEMORRÁGICA**

#### ***A 128ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO,***

Tendo considerado a situação alarmante da dengue, a ameaça iminente de um aumento da dengue hemorrágica e a reaparição da febre amarela urbana nas Américas (documento CE128/15); e

Expressando a preocupação de que na Região das Américas exista uma tendência similar à observada no sudeste asiático, onde a cada ano ocorrem centenas de casos de dengue hemorrágica,

#### **RESOLVE:**

Recomendar ao Conselho Diretor a adoção de uma resolução nos seguintes termos:

#### ***O 43º CONSELHO DIRETOR,***

Tendo considerado o relatório sobre a dengue e a dengue hemorrágica nas Américas (documento CD43/\_\_);

Reconhecendo a tendência a um número cada vez maior de casos de dengue e dengue hemorrágica nas Américas, assim como a possível reurbanização da febre amarela na Região; e

Considerando as resoluções CD38.R12, CD39.R11 e CD40.R15,

***RESOLVE:***

1. Instar os Estados Membros:

- (a) a que promovam a coordenação intersetorial, estabeleçam associações e apoiem as redes para fortalecer os programas de controle e prevenção da dengue;
- (b) a que estimulem a adoção de medidas ambientais sustentáveis nas áreas de planejamento e serviços urbanos, como o abastecimento de água, o despejo de águas residuais, a gestão dos resíduos sólidos e a disposição de pneumáticos usados;
- (c) a que incorporem nos programas de prevenção e controle da dengue a participação comunitária, a educação sanitária e estratégias de comunicação social dirigidas a promover mudanças de conduta;
- (d) a que prestem a assistência apropriada aos enfermos dentro e fora do setor sanitário formal, incluindo o reconhecimento da doença, o diagnóstico e a resposta adequada (em especial, a atenção inicial no lar e o conhecimento de medidas básicas de tratamento);
- (e) a que normalizem a notificação de casos de dengue em toda a Região para melhorar o intercâmbio de informação e permitir desta maneira que todos os países conheçam bem a situação da dengue assim como a natureza dos vírus circulantes, e que a notificação de casos inclua casos clínicos (casos prováveis), casos confirmados por laboratório, casos de dengue hemorrágica, mortes devidas a dengue hemorrágica ou síndrome de choque da dengue e os sorotipos identificados;
- (f) a que implantem mecanismos de emergência e preparativos para fazer frente aos surtos e epidemias;
- (g) a que examinem a função dos inseticidas nos programas de prevenção e controle da dengue, para incorporá-los da melhor maneira em um programa integral.

2. Solicitar ao Diretor:

- (a) que siga instando os Estados Membros a incorporar, em seus programas de prevenção e controle da dengue, medidas de comunicação social e de participação comunitária que propiciem mudanças de conduta positivas;

- (b) que siga preconizando a necessidade de enfrentar a ameaça da dengue e dengue hemorrágica nos Estados Membros por meio de alianças intersetoriais;
- (c) que ajude os Estados Membros a fortalecer os programas de prevenção e controle da dengue mediante a incorporação de componentes de educação sanitária no sistema de ensino elementar;
- (d) que apoie a aplicação de medidas multissetoriais que fomentem o desenvolvimento de hábitos saudáveis na comunidade, como os clubes ecológicos, a habitação saudável e outras iniciativas de orientação ambiental;
- (e) que promova a capacitação dos trabalhadores de saúde em todos os níveis para melhorar sua capacidade de fazer frente à carga cada vez maior que a dengue está impondo à sociedade.
- (f) que, na medida que o permitam os recursos, preste a devida atenção e destine recursos dentro da Repartição, assim como na cooperação técnica prestada aos países, com o fim de enfrentar o grande desafio lançado à Região pela dengue, dengue hemorrágica e possível reurbanização da febre amarela.

*(Oitava reunião, 28 junho 2001)*